

LUCAS FLYGARE

PORTFOLIO



statement

Corpo, espaço e tempo são elementos sempre presentes no meu trabalho. Nele, exploro diferentes tipos de materiais e técnicas, transitando entre fotografia, instalação, pintura, objeto, vídeo, performance e dança contemporânea. Busco uma leitura de mundo realizada através do corpo, assim como busco criar movimentos e diálogos entre as artes visuais e a dança. Investigo rastros históricos acerca de formas de se movimentar e de se moldar um físico a partir de padrões estéticos, refletindo sobre o corpo individual e coletivo.

Devido à minha trajetória como bailarino, desenvolvi uma escuta delicada e cuidadosa sobre o meu corpo e seu movimento; um diálogo constante entre o físico e o mental, que influencia meu processo criativo em todos os níveis. A construção desse corpo-bailarino idealizado e excludente é traumática e dolorosa. Por isso, em minha pesquisa visual, tento chegar cada vez mais perto de desconstruir tais parâmetros que me moldaram.



Lucas Flygare

Cigarra

instalação, 2022

corpos-objetos ocios e semitransparentes de filme stretch criados a partir de um manequim com tamanhos de 180 x 38 x 19 cm cada, arames de alumínio, iluminação e ambiente escuro

tamanho variável

montagem Ocupação Núcleo de Estudos em Fotografia e Arte - NEFA



Lucas Flygare

Sem título

2022

DETALHES DA INSTALAÇÃO



Lucas Flygare

Numa paranoia da encruzilhada e de pensamentos bloqueados na vontade de ser reta e não incerta n.º 3

da série "Frases de corpo"
vídeo, 2022

58' 14" em loop - PB - mudo
tamanho variável
ED. 2 + 1 P.A.

Montagem: 3 a 5 monitores, de mesmo tamanho um do lado do outro, fixados verticalmente na parede rodando o vídeo em loop em minutagens diferentes.



O trabalho é inspirado na frase da poeta portuguesa Raquel Lima e é rodado em um looping da sequência filmada seguida pela mesma revertida. O vídeo foi criado a partir da filmagem de uma performance/improvisação própria, tendo como cenário espaço pictórico que sugere camadas, dando a impressão de um corpo preso e bloqueado tentando se movimentar e sair da encruzilhada que a frase sugere.

Esse trabalho faz parte da série "Frases de corpo", na qual busco com meu corpo ler de diferentes formas uma sentença, tentando imaginar um corpo que se movimenta por essas palavras, espaços e pontuações. A proposição desencadeia o improviso, as palavras vêm e vão. E quanto mais estou cansado, mais difícil é lembrar delas, assim como dos significados.

Lucas Flygare

Numa paranoia da encruzilhada e de pensamentos bloqueados na vontade de ser reta e não incerta n.º 3 2022

DETALHE - FRAMES DO VÍDEO

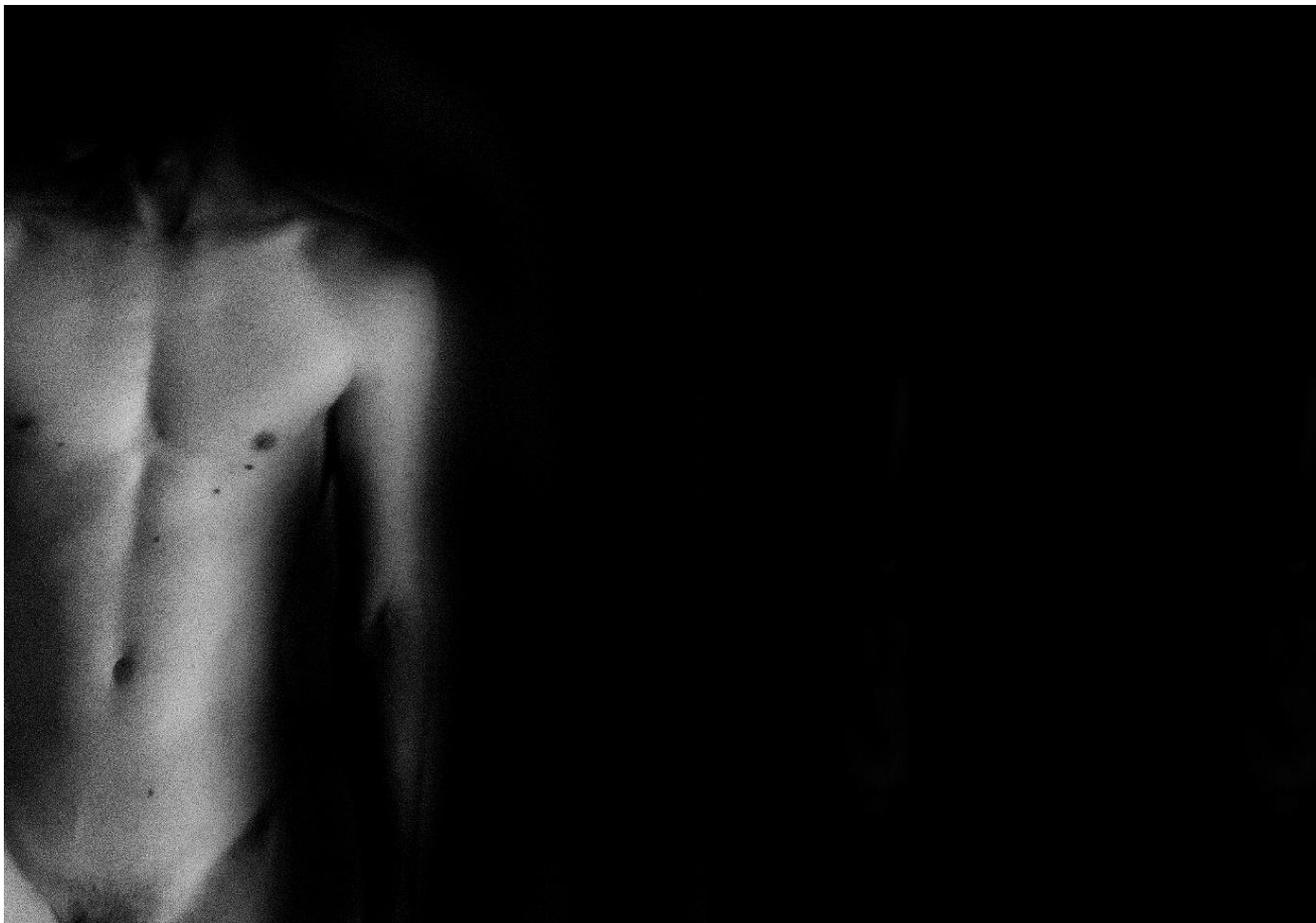


Lucas Flygare

Remendo II

da série "Caixa cênica"
fotografia, 2022

impressão em pigmento
mineral sobre papel algodão
160 x 309 cm
ED. 2 + 1 P.A.

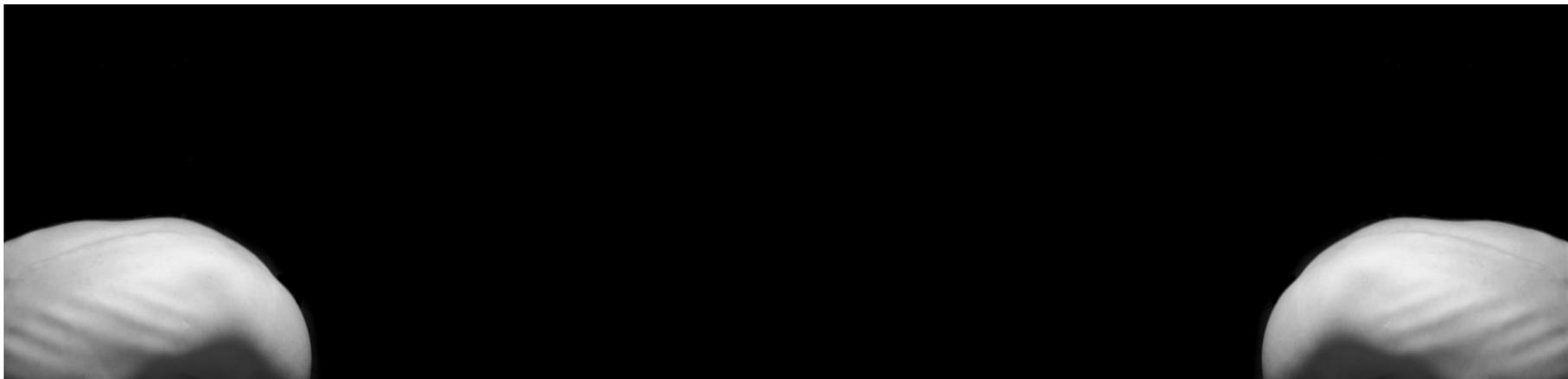


Lucas Flygare

Remendo II

2022

DETALHE



Lucas Flygare

Duelo II

da série "Caixa cênica"
fotografia, 2022

impressão em pigmento mineral
sobre papel algodão
60 x 250 cm
ED. 2 + 1 P.A.



Lucas Flygare

Duelo II

2022

DETALHE



Lucas Flygare

Movimento e pausa n.º 7

2022

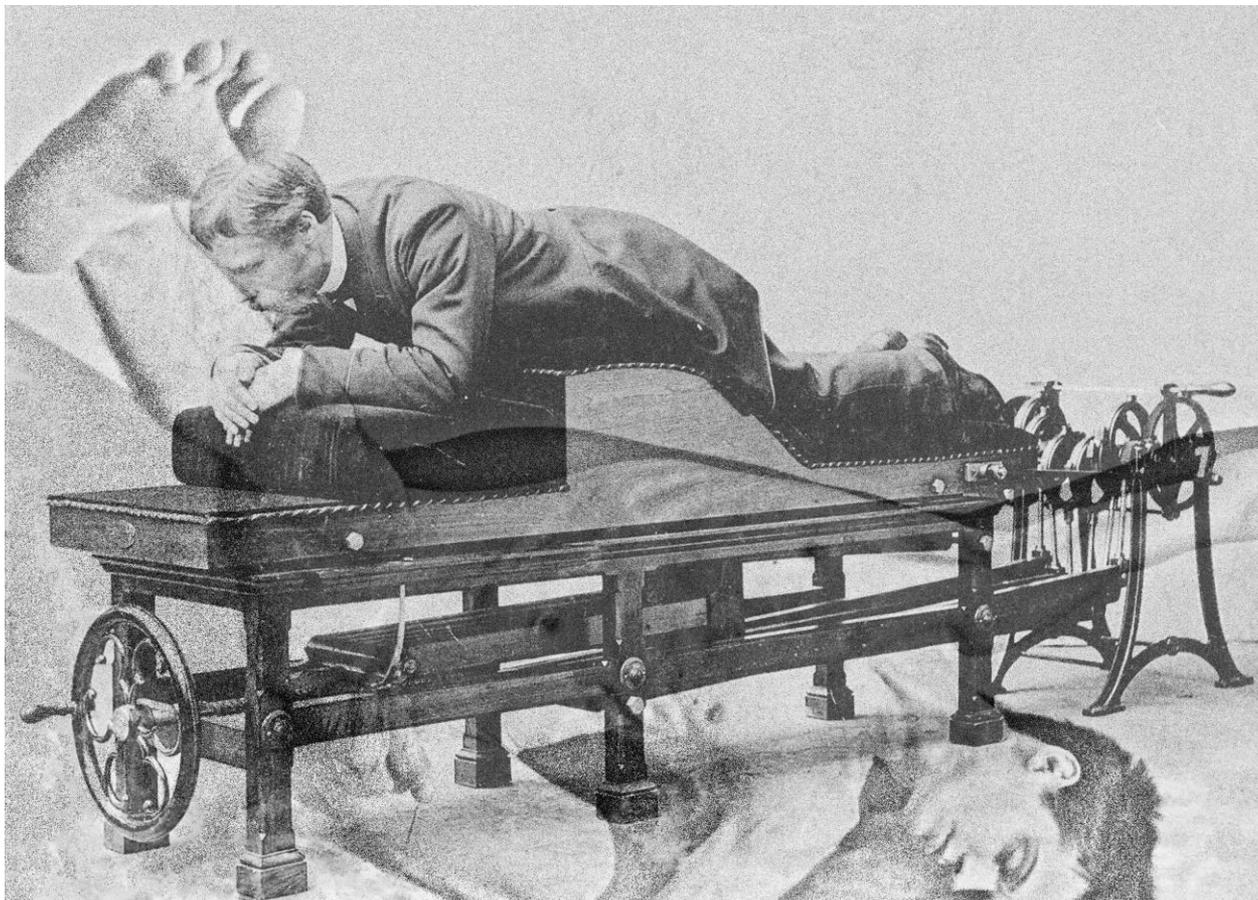
nanquim, tinta sumi e guache s/ papel
aquarela 300g s/ placas de PVC
218,5 x 80,5 cm



Lucas Flygare
Movimento e pausa n.º 7
2022
DETALHES

“Exercícios”

Essa série de trabalhos, que fazem parte da pesquisa "Como se constrói um corpo?", inicia-se da minha investigação sobre rastros históricos, principalmente imagens e vídeos, que tratam sobre formas de se movimentar e de moldar um físico a partir de padrões estéticos. Me aproprio de fotografias de um catálogo de propaganda dos aparelhos de exercício de uma academia do século 19, que me remetem a aparelhos de tortura e dialogam com minha trajetória como bailarino, e junto com fotos do meu corpo construo imagens digitalmente.



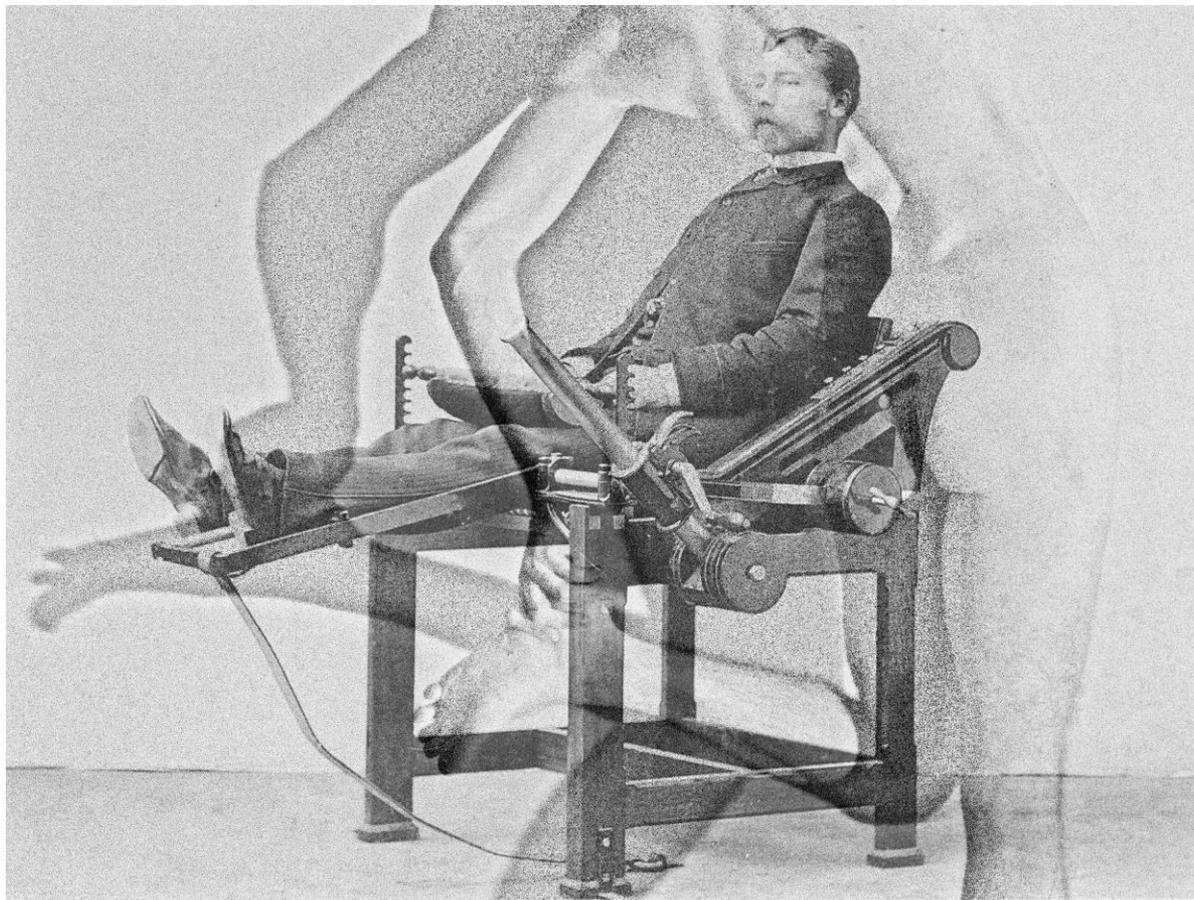
Lucas Flygare

Exercício n.º 11

2022

impressão em pigmento mineral s/
papel algodão
21 x 29,5 cm
com moldura e paspatur 44,5 x 53 cm
ED. 3 + 1 P.A.

150 x 212 cm
ED. 1 + 1 P.A.



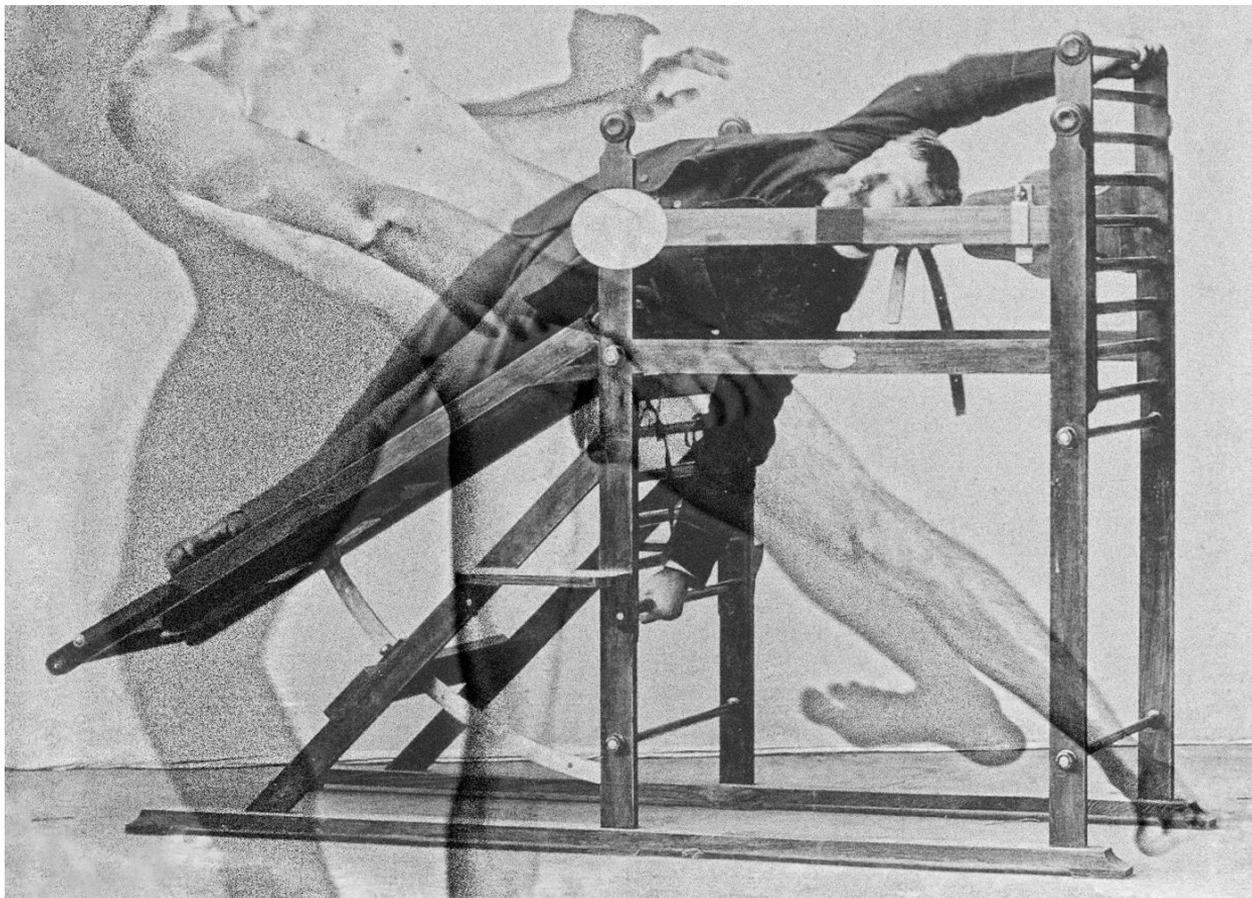
Lucas Flygare

Exercício n.º 19

2022

impressão em pigmento mineral s/
papel algodão
22 x 29,5 cm
com moldura e paspatur 44,5 x 53 cm
ED. 3 + 1 P.A.

150 x 201 cm
ED. 1 + 1 P.A.



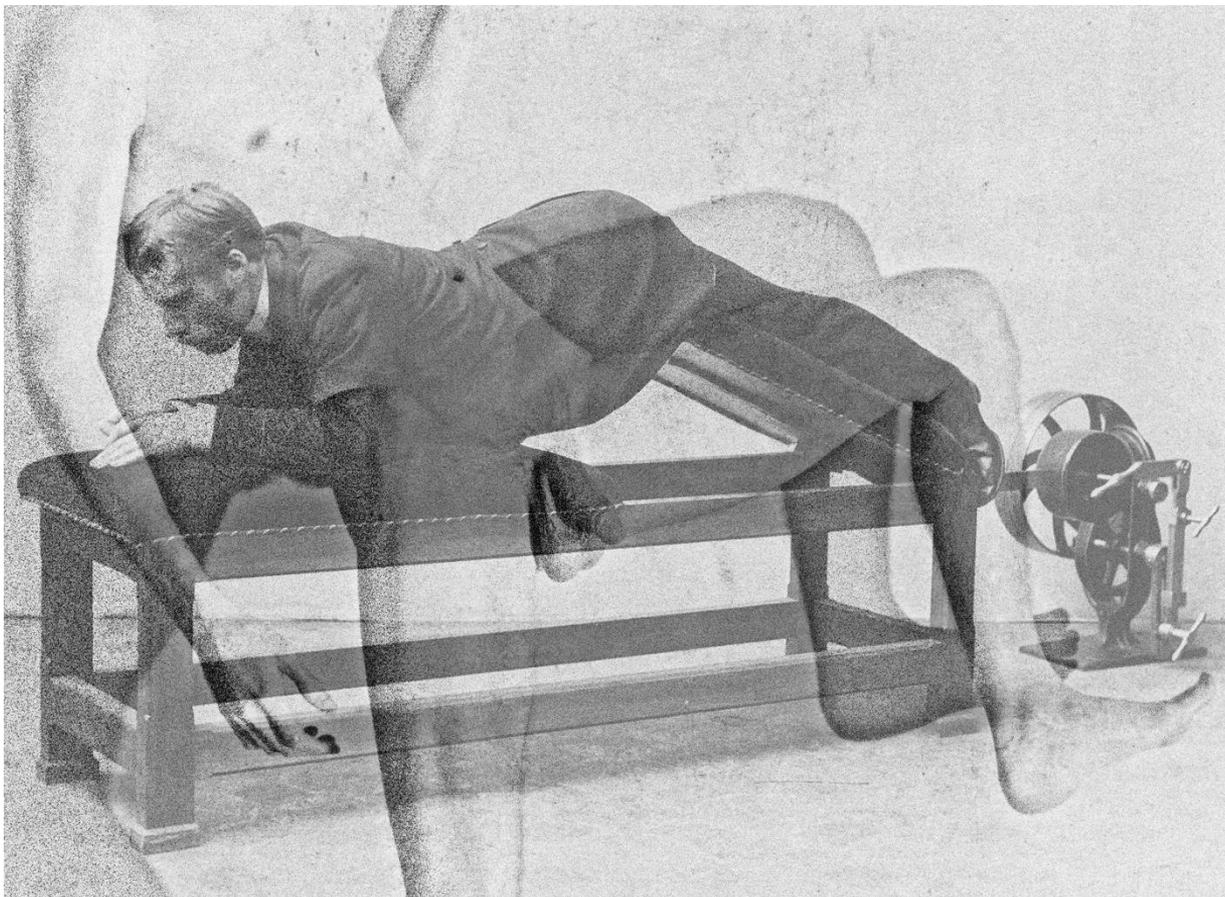
Lucas Flygare

Exercício n.º 4

2022

impressão em pigmento mineral s/
papel algodão
21,5 x 30 cm
com moldura e paspatur 44,5 x 53 cm
ED. 3 + 1 P.A.

150 x 212 cm
ED. 1 + 1 P.A.



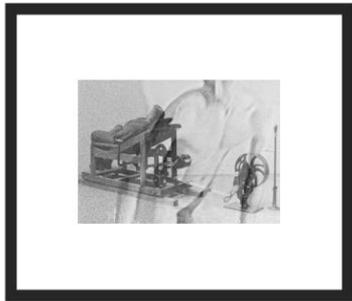
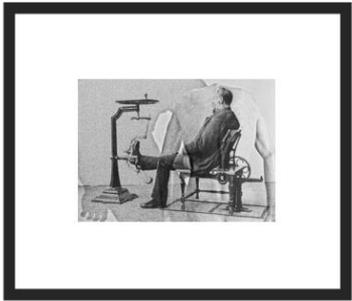
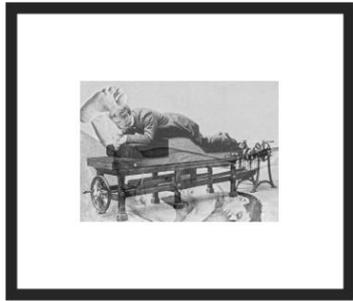
Lucas Flygare

Exercício n.º 3

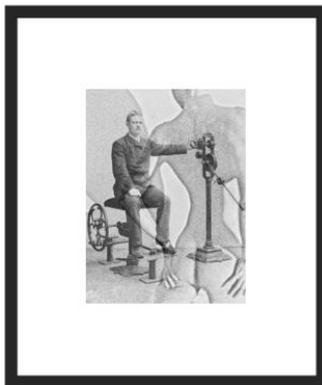
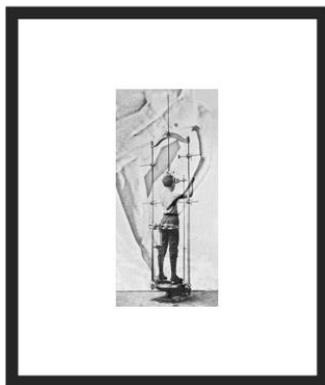
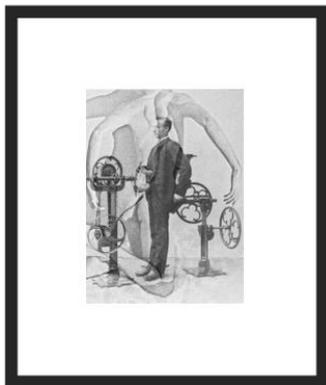
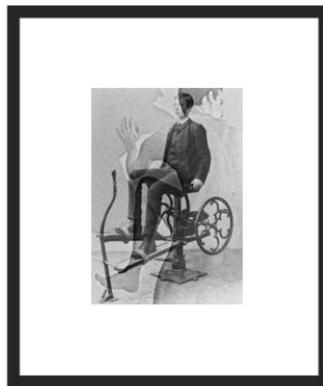
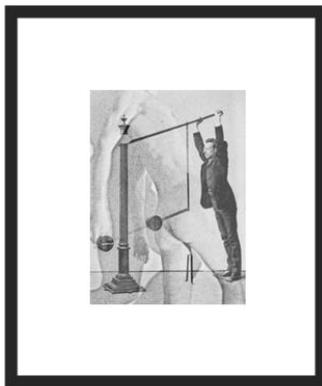
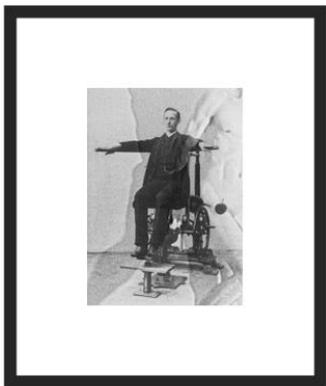
2022

impressão em pigmento mineral s/
papel algodão
21 x 29,5 cm
com moldura e pasparto 44,5 x 53 cm
ED. 3 + 1 P.A.

150 x 208 cm
ED. 1 + 1 P.A.



Lucas Flygare
Exercício n.º 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 16 e 19
2022
POSSIBILIDADE DE MONTAGEM

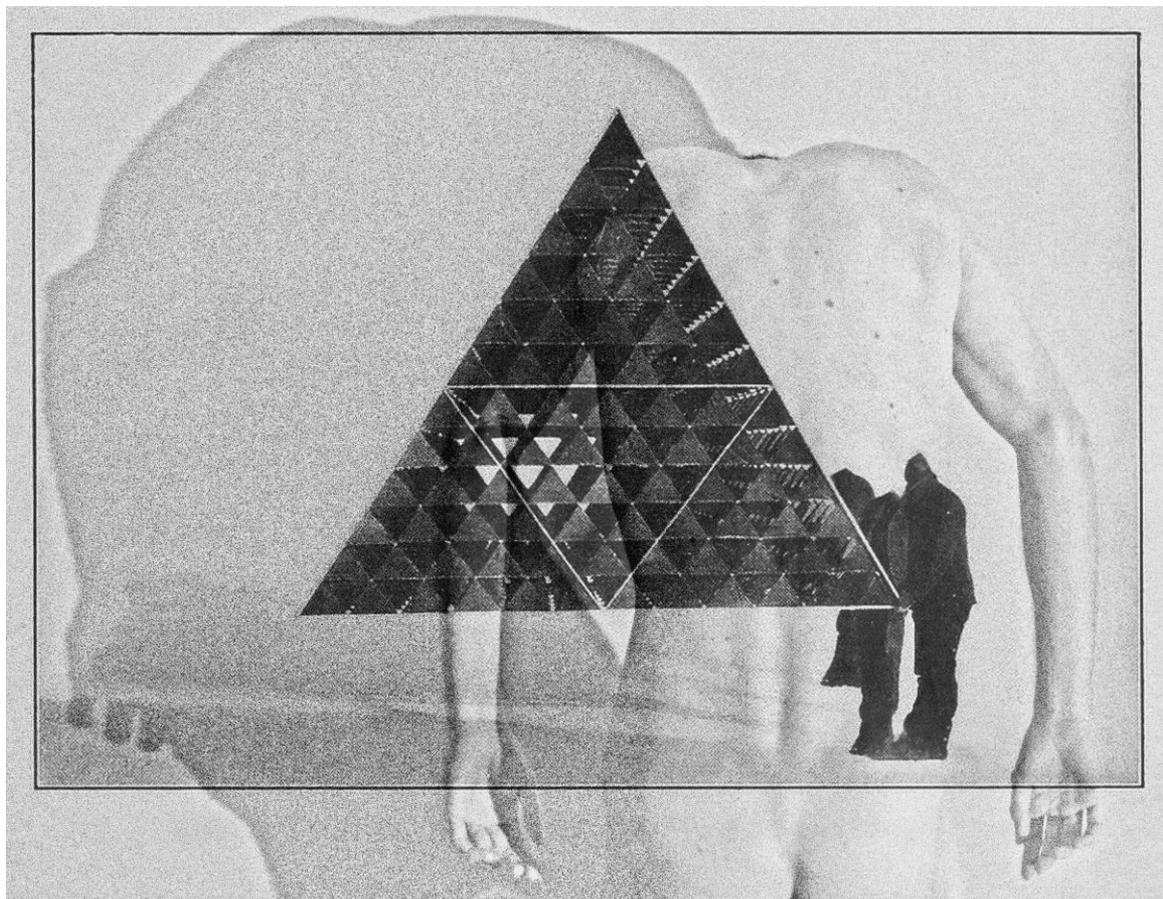


Lucas Flygare
Exercício n.º 1, 7, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18 e 20
2022

POSSIBILIDADE DE MONTAGEM

“Moldes”

Nessa série de trabalhos, da pesquisa "Como se constrói um corpo?", me aproprio de fotografias de 1903 a 1909 que documentam os experimentos de Alexander Graham Bell com pipas tetraédricas. Com imagens dessas estruturas, junto com fotos do meu corpo, construo imagens digitalmente.



Lucas Flygare

Molde n.º 1

2022

impressão em pigmento mineral s/
papel algodão
30 x 40 cm
ED. 3 + 1P.A.



Lucas Flygare

Como se constrói um corpo? #3

vídeo, 2022

4'48" - PB - mudo

Tamanho da projeção: 65 x 200 cm

ED. 2 + 1P.A.

Vídeo disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=Pl46_s--gal&t=2s



O filme do qual me aproprio é o mais antigo incluído no Registro Nacional de Cinema da Biblioteca do Congresso dos EUA, datado de 1891, e mostra um menino balançando um par de claves de madeira por 12 segundos, e pressupõe parte de uma rotina de exercícios. A imagem corrobora com meus questionamentos como bailarino, e me coloco em relação a partir de um vídeo-performance/improvisação. Essa criança repete movimentos criados para a construção de um padrão estético de um tempo que reverbera fortemente hoje, pois a prática dos “Indian clubs”, do qual ela fez parte, bem como o fisiculturismo podem ser entendidos como manifestações do “Cristianismo Muscular”¹, algo que moldou grande parte dos paradigmas que sustentam a ideia de corpo atual.

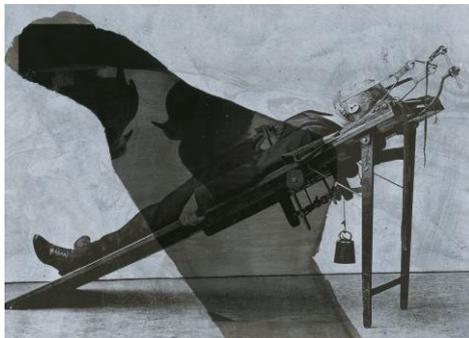
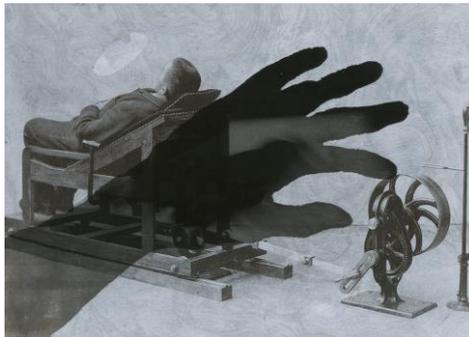
¹O Cristianismo Muscular é um movimento filosófico que se originou na Inglaterra em meados do século 19, caracterizado por uma crença no dever patriótico, disciplina, auto sacrifício, masculinidade e a beleza moral e física do atletismo. O movimento entrou em voga durante a era vitoriana como um método de construção de caráter em alunos de escolas públicas inglesas.

Lucas Flygare

Como se constrói um corpo? #3

2022

DETALHE - FRAMES DO VÍDEO

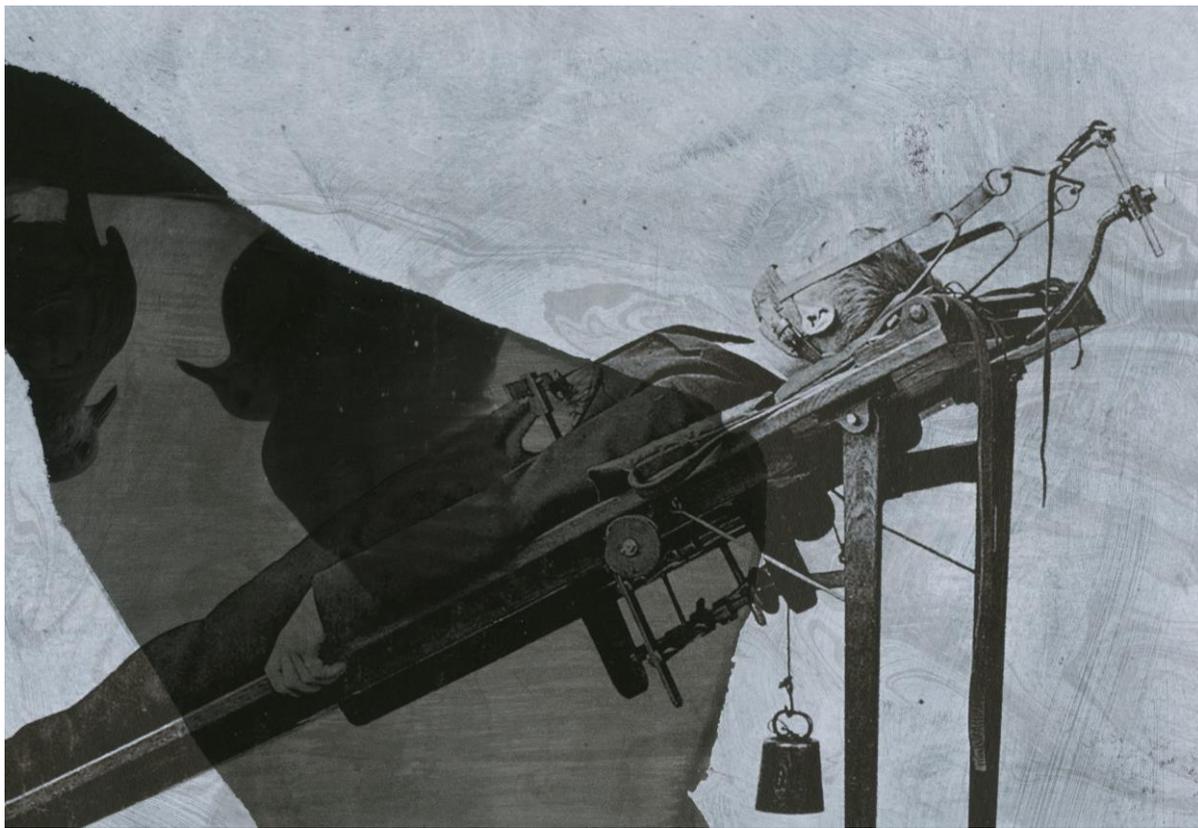


Lucas Flygare

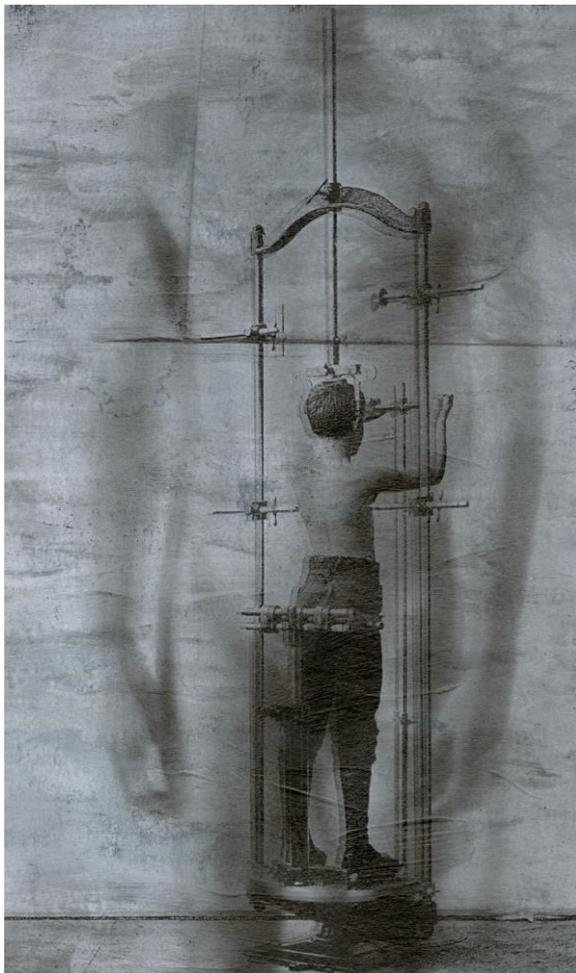
Como se constrói um corpo? #1

tríptico, 2022

guache, nanquim, tinta sumi e
impressão em pigmento mineral s/
papel algodão
21 x 29,5 cm cada



Lucas Flygare
Como se constrói um corpo? #1
2022
DETALHE



Lucas Flygare

Como se constrói um corpo? #2

2022

guache, nanquim, tinta sumi e
impressão em pigmento mineral s/
papel aquarela 300g
29,5 x 17,7 cm



Lucas Flygare

Como se constrói um corpo? #2
2022

DETALHE

“Armadilha”

Nesses trabalhos, desdobramento da pesquisa “Como se constrói um corpo?”, me apropriado de brinquedos antigos. Bonecos Max Steel datados de 1998, meus ou doados por amigos e parentes. Utilizando abraçadeiras de nylon, conhecidas também como enforca gatos, construo objetos para, a partir do padrão estético que esses brinquedos perpetuam, refletir sobre a ideia desse corpo como uma armadilha, um símbolo inalcançável, gerador de frustração, dor, sofrimento e morte.

As abraçadeiras que sustentam e abraçam o corpo, ao mesmo tempo esmagam, moldam e o sufocam. Suas pontas lembram espinhos.

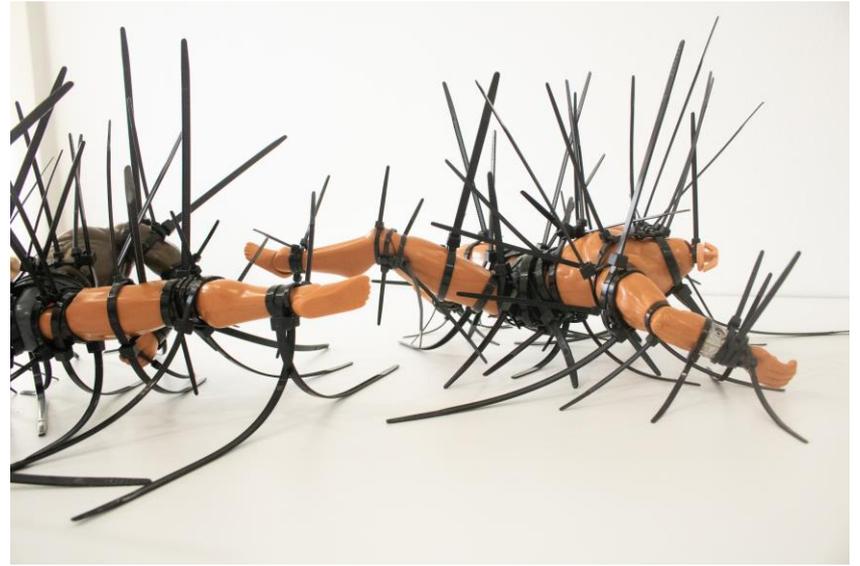
Sala de dança - Sala de tortura - Academia - Corpo de atleta - Cirurgia plástica - Dieta - Inibidor de apetite... Tantas formas de torturar um corpo.



Lucas Flygare
Armadilha I e II

2022

bonecos Max Steel (brinquedos do
artista quando criança) e
abraçadeiras de nylon
21,5 x 40 x 37 cm e 18,5 x 37 x 26,5 cm



Lucas Flygare
Armadilha I e II
2022
DETALHES



Lucas Flygare
Armadilha IV

2022

boneco Max Steel (brinquedo do
artista quando criança) e
abraçadeiras de nylon
18 x 37 x 42 cm



Lucas Flygare
Armadilha IV
2022
DETALHES



Lucas Flygare

Armadilha V, VI e VII

2022

bonecos Max Steel (brinquedos do
artista quando criança) e

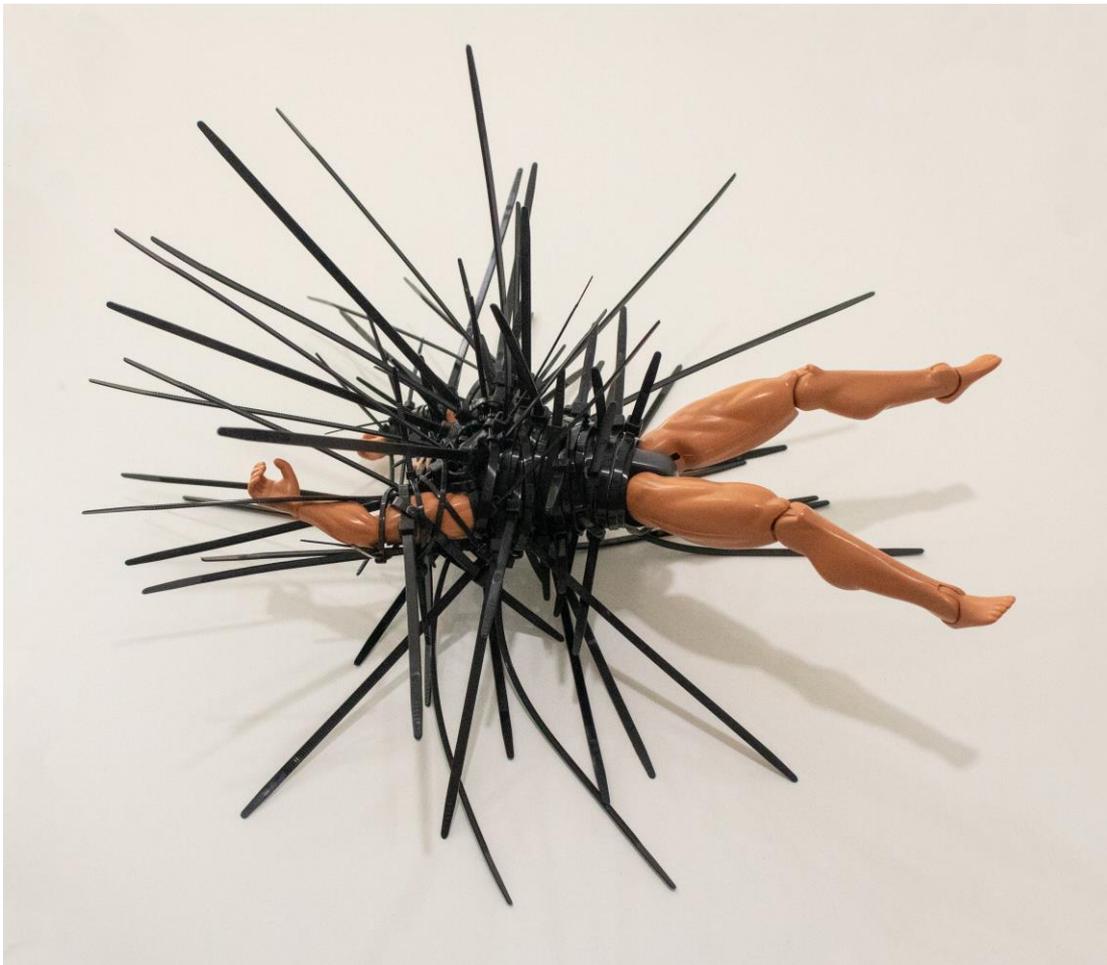
abraçadeiras de nylon

27,5 x 53 x 41 cm, 21 x 41 x 35 cm e

27 x 45 x 46 cm



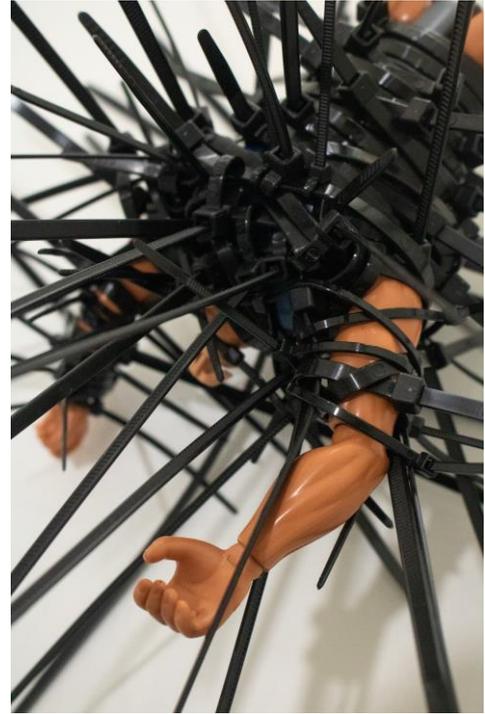
Lucas Flygare
Armadilha V, VI e VII
2022
DETALHES



Lucas Flygare
Armadilha III

2022

boneco Max Steel (brinquedo do
artista quando criança) e
abraçadeiras de nylon
27 x 44 x 39 cm



Lucas Flygare
Armadilha III
2022
DETALHES

minibio

Lucas Flygare (1994) nasceu e atualmente reside em Florianópolis, é artista visual, bailarino e coreógrafo. Desde 2010 na área da dança, ganhou premiações, bolsas internacionais e dançou no Canadá e na Itália. Em 2018 iniciou suas pesquisas no campo das artes visuais, fez cursos com Sergio Fingermann, Marcelo Greco, Bianca Dias, Ana Paula Cohen entre outros, atualmente é membro do Núcleo de Estudos em Fotografia e Arte - NEFA e faz orientação com Lucila Horn e Lucas Dupin. Graduado no Curso Superior de Tecnólogo em Fotografia (UNIFRAN/Universidade Cruzeiro do Sul -2022) e no Curso de Formação do Artista Bailarino na Escola de Dança do Teatro Guaira (2017). Foi um dos 10 artistas selecionados na convocatória internacional EXISTIResistir do 6º Festival de Fotografia Floripa na Foto, com exposição (2019). Entre suas exposições coletivas destacam-se “verAcidade” na Fundação Cultural Badesc (2019), “FOTOgrafias” no Instituto internacional Juarez Machado (2021), “7ª Coletiva Floripa na Foto” na Fundação Cultural Badesc (2022) e “AFLUIR: 12 poéticas singulares” na Galeria Tato (2022). Participou do grupo de acompanhamento e pesquisa em arte Clínica Geral do Ateliê 397 (2022) e participa da Casa Tato 7 (Galeria Tato. São Paulo, SP. 2022).



LUCAS FLYGARE

lucasflygare.com

@lucasflygare

+55 48 984117800

lucas_flygare@hotmail.com

PORTFOLIO - 2023

Todas as fotografias são do acervo pessoal do artista